

Revista *Conscientia* ganha versão Online

Por Antonio Pitaguarí

Desde 2005, quando foi fundada a União das Instituições Conscienciológicas Internacionais (UNICIN), o Conselho Científico dessa IC definiu como prioridade disponibilizar um banco de dados contendo o conjunto das publicações em Conscienciologia. Os objetivos visavam ampliar o espaço para a criatividade cosmoética evolutiva dos pesquisadores da Conscienciologia e organizar e facilitar o acesso às gescons conscienciológicas. A idéia era a de incluir nessa base os resumos e ou textos integrais dos periódicos (*Journal of Conscientiology* e revista *Conscientia*), dos anais de eventos realizados na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) e extratos dos livros conscienciológicos.

Seguindo essa orientação, no lançamento da edição do Volume 11, N. 3, a equipe da revista *Conscientia*, visando dar maior visibilidade aos pesquisadores da Conscienciologia, está comunicando a todos os interessados a adesão ao movimento internacional de acesso livre à informação científica. A partir de agora *Conscientia* poderá ser consultada no seguinte *website*: www.ceaec.org/ojs. A inserção das edições se dará à medida que os voluntários envolvidos nesse processo forem preparando e importando os dados para o sistema eletrônico.

Vale contextualizar o surgimento do paradigma do acesso livre à informação. Deve-se lembrar que a publicação de artigos constitui um dos principais atos no desenvolvimento de qualquer ciência. Resultados da revolução científica, no Século XVII, a criação do método experimental e o surgimento dos periódicos contribuíram para o crescimento da comunicação científica enormemente. Em 2001, os mais de 600 mil periódicos no mundo eram supridos pelo total de 6 a 7 mil artigos concluídos a cada dia. Essa condição

tornou cada vez mais complexo, mesmo às maiores bibliotecas, manter um acervo consistente capaz de acompanhar os desdobramentos da ciência nas inúmeras áreas de pesquisa e de disponibilizar tais avanços aos pesquisadores ativos. As gestações conscienciais (gescons) incluídas nos periódicos precisam ser mais acessíveis. A visibilidade das pesquisas publicadas constitui-se em sério ponto de estrangulamento na divulgação do conhecimento.

Nesse sentido foi possível verificar, nos sistemas de informação e documentação científica internacionais, a utilização da expressão *open access* para significar o acesso livre ao conhecimento, através da disponibilização da literatura de caráter científico, permitindo a qualquer pessoa interessada pesquisar, consultar, imprimir e distribuir o texto integral de artigos e outras fontes de informação científica.

Trata-se de tema relevante na atualidade, no qual se discute desde a forma da publicação dos resultados das investigações científicas, o centro da difusão do conhecimento e a validação e acreditação dos pesquisadores até a estruturação social da ciência. A análise desses temas sob a ótica do paradigma consciencial permite observar a importância e responsabilidade da pesquisa em Conscienciologia. Dentre os 25 mil periódicos considerados primeiro esca-

lão de divulgação científica, 10% são indexados no *Directory of Open Access Journals*, e dos mais de 10 mil indexados pelo Institute of Scientific Information (ISI), mais de 90% endossam, de algum modo, a liberação pelo autor do acesso livre à pesquisa.

O *software* para a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas a ser utilizado pela revista *Conscientia* nesse procedimento é o OJS (*open journal system*), denominado em português por Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). Essa ferramenta tecnológica auxilia no processo de gestão de conteúdos e formatos digitais com foco nas atividades de editoração de publicações periódicas científicas eletrônicas. No Brasil, existem hoje 141 revistas científicas utilizando o SEER.

A principal razão dos autores concordarem em liberar o acesso livre às pesquisas pessoais visa maximizar o fator de impacto dessas contribuições. O crescente número de pesquisas tem mostrado que o artigo com acesso livre é mais suscetível de ser utilizado e citado quando comparado aos trabalhos publicados nos periódicos sujeitos à processo de assinaturas. Quanto maior a visibilidade de um artigo, mais alta é a probabilidade da assistência tarifária a ser prestada, considerando-se o maior número de pesquisadores possíveis de serem assistidos.

É importante enfatizar que a revista *Conscientia*, hoje editada em parceria por CEAEC e Editares – Editora da Conscienciologia – continuará sendo disponibilizada aos assinantes que preferem receber a publicação na versão impressa. Além do acesso livre, outras medidas estão sendo estudadas com o objetivo de modernizar o periódico, buscando oferecer melhores condições para a pesquisa em Conscienciologia.





Por Denise Paro

A Tares pelos Quadrinhos

Disseminar uma comunicação crítica e bem humorada através dos traços. Com esse propósito, o estudante de Psicologia, Pedro Marcelino, 24 anos, investe na teática da Quadrinhologia. Voluntário da Holoteca do CEAEC e da Associação Internacional para Inversão Existencial (Assinvéxis), Pedro trabalha com desenho e ilustrações há 5 anos. Nesta entrevista ao *Jornal Campus CEAEC* (JCC) ele fala sobre a importância da Quadrinhologia e também apresenta detalhes dos primeiros quadrinhos sobre a Cognópolis, que passarão a fazer parte deste jornal.

JCC: O que é a Quadrinhologia?

Pedro: A *Quadrinhologia* é a ciência proposta pela Conscienciologia que estuda todo o universo das histórias em quadrinhos, desde a produção até os fatores multidimensionais relacionados à criação de determinada história. Atualmente estamos desenvolvendo pesquisas para estabelecer as bases desta ciência, além de estarmos também planejando atividades para 2008.

JCC: Como você se envolveu com os quadrinhos?

Pedro: Comecei a ler e desenhar histórias em quadrinhos na infância, por volta dos 5 anos. Porém só fui me envolver realmente por volta de 1998, quando conheci garotos da minha idade que queriam produzir histórias em quadrinhos e trabalhar para o mercado americano. Mas o mais curioso foi que eu parei de desenhar quadrinhos em 2005 por várias circunstâncias que iam de falta de motivação à identi-

ficção de automimeses. Entretanto no ano passado sugeriram que eu mostrasse meus quadrinhos para o professor Waldo Vieira. Ele gostou e ainda me estimulou. Além de mostrar algumas coisas sobre quadrinhos que eu desconhecia.

JCC: Como surgiu a idéia de incluir os quadrinhos no JCC?

Pedro: Em uma conversa com uma amiga surgiu a idéia de colocar uma tirinha de quadrinhos no *Jornal Campus CEAEC*. Eu me interessei e fiquei pensando sobre isto durante vários dias, mas não surgia nenhuma idéia interessante. Então um dia tive uma projeção semiconsciente com pouca lembrança, da qual tive à idéia de criar uma tirinha onde os personagens principais eram o Rousseau e a Serena (dois cachorros residentes do CEAEC, que são tratados e alimentados pelos voluntários da CCCI).

“Esse é o ponto alto das tirinhas: a crítica aos Cognopolitas formulada por animais antropomorfizados super-inteligentes.”

JCC: O que você espera alcançar com este trabalho?

Pedro: O objetivo maior desta tirinha é desdramatizar, com bom humor, questões do cotidiano dos habitantes da Cognópolis de Foz do Iguaçu. Outro objetivo é trazer uma crítica de seres não-humanos, no caso da história ca-

Entrevista:
Pedro Marcelino



Pedro Marcelino, pesquisador da Quadrinhologia

chorros, quanto às posturas da comunidade. Esse é o ponto alto das tirinhas: a crítica aos Cognopolitas formulada por animais antropomorfizados super-inteligentes. Em suma, espero alcançar estes objetivos e divulgar as histórias em quadrinhos como mais um instrumento para a tarefa do esclarecimento.

JCC: Você poderia falar um pouco sobre a Gibiteca do CEAEC?

Pedro: A Gibiteca hoje conta com um acervo que ultrapassa os 30 mil exemplares. São gibis de 22 países e 16 idiomas. Atualmente não está aberta para consulta, pois o manuseio de alguns exemplares é praticamente impossível por se tratar de peças antigas. Mas algumas peças do acervo podem ser vistas em exposições da Holoteca que ocorrem com frequência. Atualmente há várias frentes de trabalho na Gibiteca: produção de histórias em quadrinhos tarísticas, pesquisas sobre a Quadrinhologia, organização do acervo e criação de cursos e oficinas. Os interessados nas atividades da Gibiteca podem entrar em contato com Pedro Marcelino pelo e-mail: pedro_proexis@hotmail.com.

Cãocienciologia



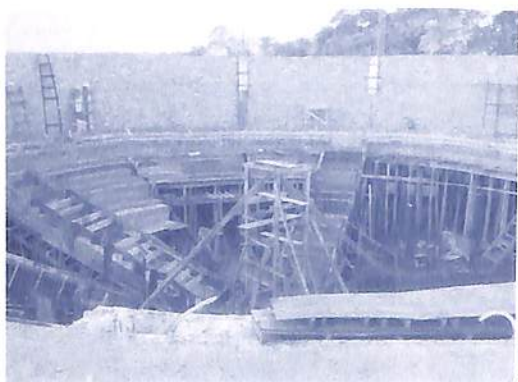
Notícias da CCCI

Por Rosemary Salles

1. Reaprendentia. Foi inaugurada, no dia 1º de março, a sede da *Reaprendentia* localizada no *Discernimentum*, entre as salas da UNICIN e IIPC. O ambiente conta com auditório e áreas para recepção, administração e sala de aula para treinamento e aperfeiçoamento dos voluntários da CCCI interessados na docência conscienciológica. O evento contou com participação e discurso de Willian Klein, coordenador geral da IC e do Prof. Waldo Vieira. Após o desceramento da faixa inaugural, todos foram convidados para conhecer o novo espaço e saborear o coquetel de lançamento.

2. África. O IIPC, em concordância com a IAC, está abrindo mais uma frente de trabalho internacional, desta vez no Continente Africano. Já estão ocorrendo atividades em Angola desde 2007. Lourenço Pina, de naturalidade africana, conheceu a Conscienciológica e voluntariou no centro educacional do IIPC de São Paulo, quando lá morou, e atualmente está à frente dos trabalhos na África. Ele esteve em Foz do Iguaçu ministrando uma palestra, quando contou suas experiências e apresentou os projetos a serem desenvolvidos pelo IIPC. O evento foi realizado no dia 05 de março no *Discernimentum*.

3. China. Também estiveram proferindo palestra no *Discernimentum* os Profs. Simone e Kevin de La Tour. O assunto foi o trabalho de divulgação da Conscienciológica na China. O casal, que reside há vários anos no país, periodicamente visita o Brasil e, desta vez, cumpriu uma agenda com palestras em Brasília e Foz do Iguaçu. Em Foz, permaneceram por alguns dias, quando tiveram oportunidade de assistir às tertúlias conscienciológicas e fazer experimentos nos laboratórios do CEAEC.



Maurice Gonçalves

Obras no Tertuliarium em abril de 2008.

Tertuliarium

1. Iniciativas. Palestras como as que foram realizadas com as temáticas da China e da África estão acontecendo periodicamente no *Discernimentum*. Trata-se de atividades visando o levantamento de recursos para a construção do *Tertuliarium*. A organização é do próprio *Discernimentum* e a inscrição é uma contribuição voluntária onde cada participante estipula o valor que deseja contribuir. Já foram realizados vídeos-debates e palestras sobre temas diversos e, além desta iniciativa, há várias outras formas de colaborar: adquirindo os “tijolinhos” (cujo valor é equivalente à compra de 180 tijolos); associando-se ao *Programa Amigos da Enciclopédia* ou comprando os seus 2 Tomos. Doações de qualquer valor também podem ser feitas, à vista ou parceladamente. Outras informações podem ser adquiridas entrando em contato com a equipe das tertúlias.

2. Tertúlias on-line. A coordenadora das tertúlias, Laura Sánchez, informa que aproximadamente 500 pessoas estão acessando a tertúlia, via *online*. A participação maciça dos teletertulianos, do Brasil e exterior, evidencia como a tecnologia pode ser utilizada em favor das pessoas. O endereço para o envio de perguntas é: tertulias@ceaec.org. A cada dia de transmissão, a equipe recebe, pelo menos, 30 *e-mails* dos participantes virtuais. Mas aqueles que continuam assistindo a tertúlia *in loco* também vêm observando mudanças. “As tertúlias *online* estão sendo, para os tertulianos habituais, uma oportunidade de omniexposição única”, diz Laura. Para obter outras informações sobre a tertúlia: coord.tertulias@ceaec.org.

3. Suporte. Hoje, a equipe do *Tertuliarium* conta com 28 voluntários – coordenação, 19 monitores e 9 pessoas de apoio. A Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS) também vem contribuindo sobremaneira para as tertúlias por meio do suporte técnico das transmissões *online*. Para Laura Sánchez, a equipe já está se preparando para o futuro trabalho a ser realizado no *Tertuliarium*, cuja obra está em andamento.

Eventos

Oficina de Jornalismo. O CEAEC, em sua nova etapa administrativa, promoveu, no dia 15 de março de 2008, a *1ª Oficina de Jornalismo*, direcionada para a qualificação da equipe de coordenadores da instituição na gestão 2008-2011. A jornalista e professora Denise Paro facilitadora do evento, contribuiu para a desdramatização da grafopen-senidade, apresentando técnicas para a elaboração de artigos, releases e matérias para serem publicadas em revista e jornal. Foram abordadas notícias de interesse à Cognópolis e à Socin. O ambiente descontraído gerou facilidade para novas sinapses e curiosidade dos participantes em atuar na função de co-editores do *Jornal do CEAEC*. Também ficou clara a riqueza de informações que o CEAEC apresenta e o potencial dos voluntários para a escrita (*Essa nota é uma compilação de textos produzidos na oficina*).

Dinâmicas Parapsíquicas

Renovação. As Dinâmicas Parapsíquicas do CEAEC, atividade pioneira de desenvolvimento parapsíquico de alunos e voluntários da Conscienciológica, também passaram por uma renovação. A ex-coordenadora Prof^{fa} Rosemary Salles, que colaborou por 4 anos nesta atividade estruturando a área e implantando procedimentos e atribuições para a função, até então inexistente, de monitoria das Dinâmicas, “passou o bastão” para uma equipe de coordenadoras que, além de dar continuidade ao trabalho, focará na divulgação das atividades e nas pesquisas dos experimentos parapsíquicos. A equipe já iniciou suas atividades com uma responsabilidade a mais. Com a criação da Dinâmica Mentalsomática Parapsíquica pelo Cosmograma, agora totalizam 13 Dinâmicas Parapsíquicas, ocorrendo semanalmente no CEAEC, nos 7 dias da semana em ambientes holopen-senicamente preparados. Hoje atuam 7 epicons, 6 professores, 21 monitores e mais de uma centena de participantes. Vale a pena conferir e “ter suas próprias experiências” parapsíquicas.

Coluna do Leitor

O *Jornal Campus CEAEC* (JCC) está sendo renovado com a nova gestão da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*, eleita em novembro de 2007. Além da versão impressa o JCC, com mais 12 anos de existência, passa a ser enviado por *e-mail*, em formato PDF, para todas as pessoas cadastradas no CEAEC. Resultam desse movimento

outras três novidades. A criação da coluna *Cãocienciologia*, na qual temos a interessante publicação dos quadinhos do voluntário Pedro Marcelino e também a Coluna *Notícias da CCCI*, que passa a ser assinada por Rosemary Salles. A outra iniciativa é a *Coluna do Leitor*, um espaço para você se manifestar a partir de agora. Inspirado no holopense de interatividade di-

fundido pelas novas mídias, em especial a Internet, o JCC abre espaço para comentários sobre matérias publicadas, assuntos referentes à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) ou fatos ocorridos na Socin que merecem uma leitura do paradigma consciencial. Contribuições podem ser enviadas para o seguinte *e-mail*: classificados@ceaec.org.br

Classi@ons

TERRENOS COM TODA A INFRA-ESTRUTURA

Quer fazer um bom investimento?

CONDOMÍNIO CAMPO DOS SONHOS

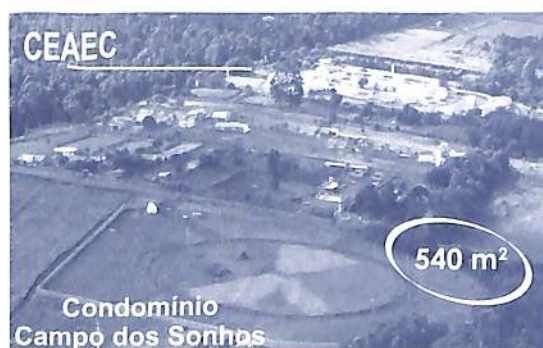
Primeiro Condomínio Conscienciológico do planeta.

Com asfalto interno, iluminação, arborização, saneamento e cercado por muro.

Já habitado e com residências em fase de construção e projetos para obras em 2008.

Terrenos a partir de R\$ 52,00 por m².

Área de 540 m².



Prontos para construir

Vendas com Moacir.
E-mail: moacir@cybermais.net
Tel.: (45) 3528 1040 / 9137 5860

CONDOMÍNIO EVOLUÇÃO



Últimos terrenos disponíveis.

Excelente localização.
A um passo do CEAEC.

Com água, luz e calçamento.

Área de 600 m².

Terrenos a partir de R\$ 60,00 por m².

ANÚNCIOS

Anuncie no *Jornal Campus CEAEC*:
classicons@ceaec.org.br

ANÚNCIOS

Anuncie no *Jornal Campus CEAEC*:
classicons@ceaec.org.br

expediente
JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (*Jornal da Cooperativa do CEAEC*), atual *Jornal Campus CEAEC*

Campus CEAEC

Pesquisa - Research - Investigación

Publicação Mensal da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*, desde 09/2002. Ano 13 - Nº 149 - Dezembro de 2007. Tiragem: 500 exemplares.

Endereço: Rua da Cosmoética, nº 1511, Bairro da Cognópolis (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. CEP 85.853-755

Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: ceaec@ceaec.org.br • Internet: www.ceaec.org

Impressão

Editoração

Grasmil
GRÁFICA & FOTOLITO

Epígrafe

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: **Jornalista Responsável:** Denise Paro. MTb 3346. • **Editores:** Antonio Pitaguari e Denise Paro. **Diagramação:** Epígrafe Editorial. • **Revisão:** Antonio Pitaguari e Denise Paro.